

ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO DF

As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 32,43 milhões em julho. Quando comparadas ao mesmo período de 2013 houve crescimento de 5%. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

O aumento do volume exportado em julho de 2014 frente a julho de 2013 deveu-se, principalmente, ao avanço das vendas de produtos básicos (5%), bens com baixo grau de transformação (ex.: Soja, Frango, etc). Conforme demonstra a tabela a seguir.

TABELA 1 - Exportações DF - Totais por Fator Agregado

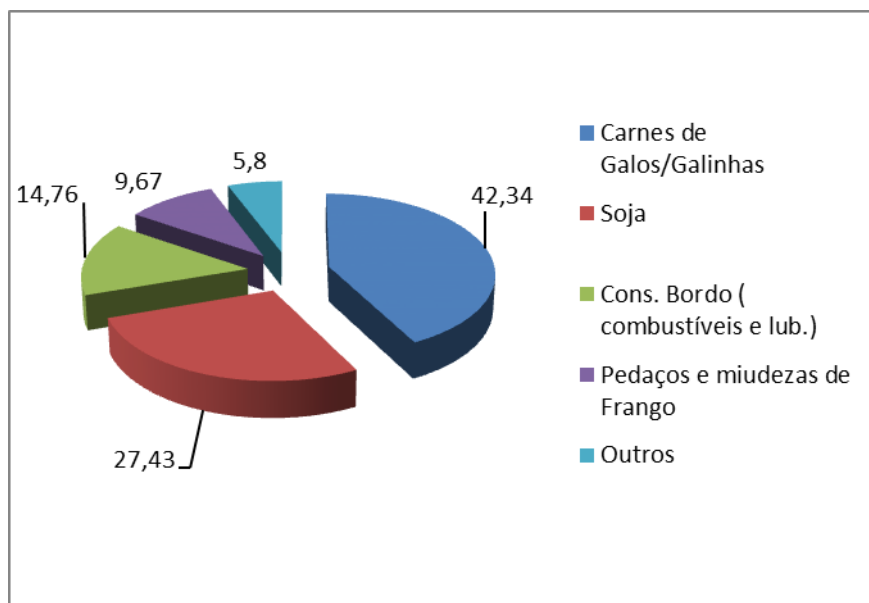
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	jul/14	Acum. Ano	jul /13 jul /14	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	26.250	148.612	5%	8,4%
<i>Industrializados (A+B)</i>	1.819	8.879	**	**
<i>Semimanufaturados (A)</i>	**	**	**	**
<i>Manufaturados (B)</i>	1.819	8.879	**	**
<i>Operações Especiais</i>	4.363	28.808	-3,3%	-25,6%
TOTAL	32.433	186.299	9,6%	5,2%

Fonte: SECEX/MDIC
 Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do ano, as exportações totalizaram US\$ 186,29 milhões, que representa aumento de 5,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado o crescimento de 8,4% nas vendas de produtos básicos.

A pauta de exportação do Distrito Federal continua concentrada em quatro produtos que representam 94,2% do total comercializado pela Capital Federal. São eles: **Carnes de Galos/Galinhas (42,34%); Soja (27,43%); Combustíveis e Lubrificantes p/ Aeronaves (14,76%); e Pedços e Miudezas de Frango (9,67%);** como demonstrado no gráfico a seguir.

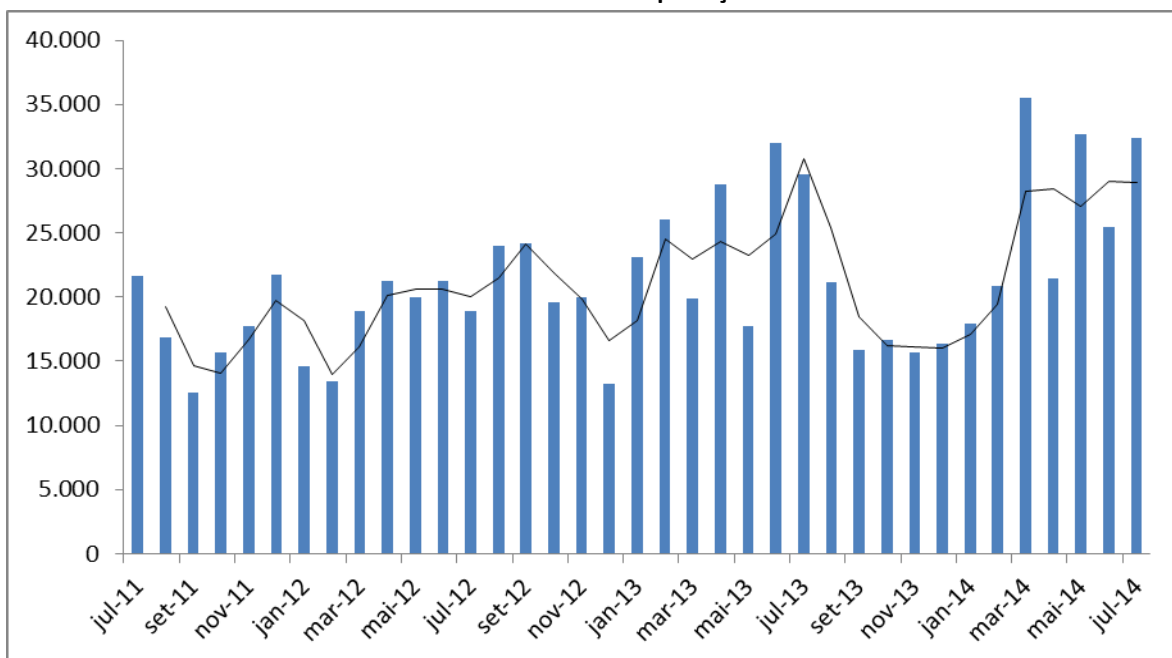
Gráfico 1 – Principais itens exportados pelo DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

O próximo gráfico apresenta a evolução mensal do saldo exportado pelo Distrito Federal no período de julho de 2011 a julho de 2014. Nota-se que há tendência de estabilidade com o resultado deste último mês.

Gráfico 2 – Série Histórica das Exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES DO DF

As importações do Distrito Federal totalizaram US\$ 71,72 milhões no mês de julho. Esse valor representa queda de 45,3% em relação a igual mês do ano anterior. Essa retração deveu-se a diminuição na compra de produtos industrializados (-45%), como observado na tabela a seguir.

TABELA 2 – Importações DF – Totais por Fator Agregado

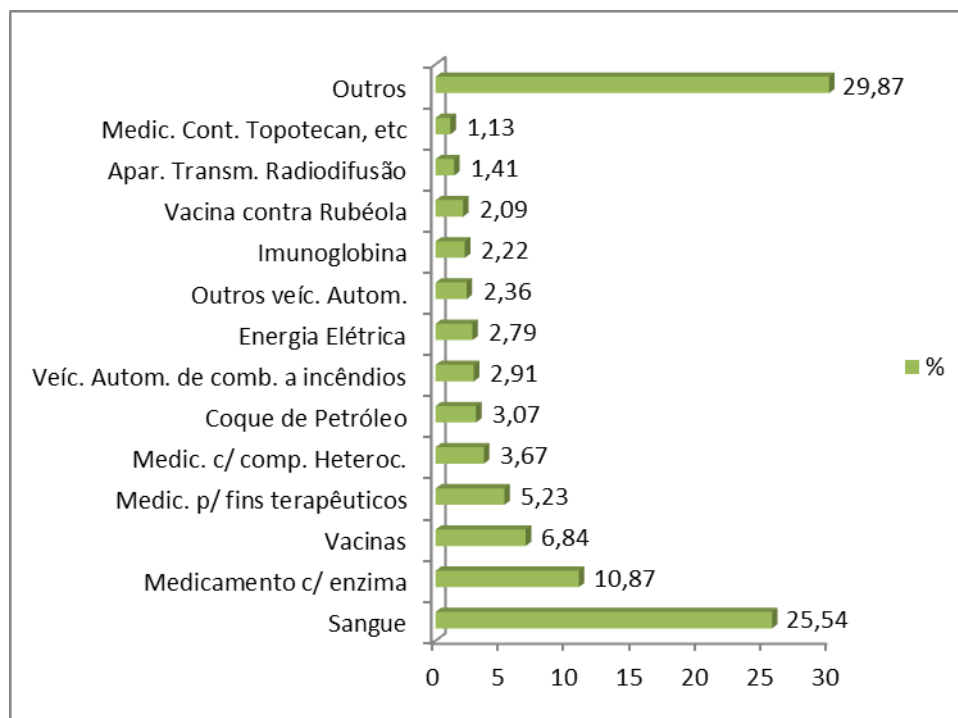
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	jul /14	Acum. Ano	jul /14 jul /13	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	645	6.771	27,7%	8,1%
<i>Industrializados (A+B)</i>	71.084	741.740	-45,1%	-11,3%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	**	458	-100%	-62,4%
<i>Manufaturados (B)</i>	71.084	741.282	-45%	-11,2%
<i>Operações Especiais</i>	**	**	**	**
TOTAL	71.729	748.511	-45,3%	-12%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do ano, as importações totalizaram US\$ 748,51 milhões, que representa queda de 12% frente ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado a retração de 11,3% nas compras de produtos industrializados.

Os produtos mais importados pelo DF continuam sendo os medicamentos e os produtos químicos. Desconsiderando-se a pauta da saúde, pode-se observar que os produtos mais comprados são Coque de Petróleo (US\$ 22,97 milhões), Veículos Automóveis para Usos Especiais (US\$ 21,79 milhões) e Energia Elétrica (US\$ 20,89 milhões).

Gráfico 3 – Participação percentual dos principais itens importados pelo DF

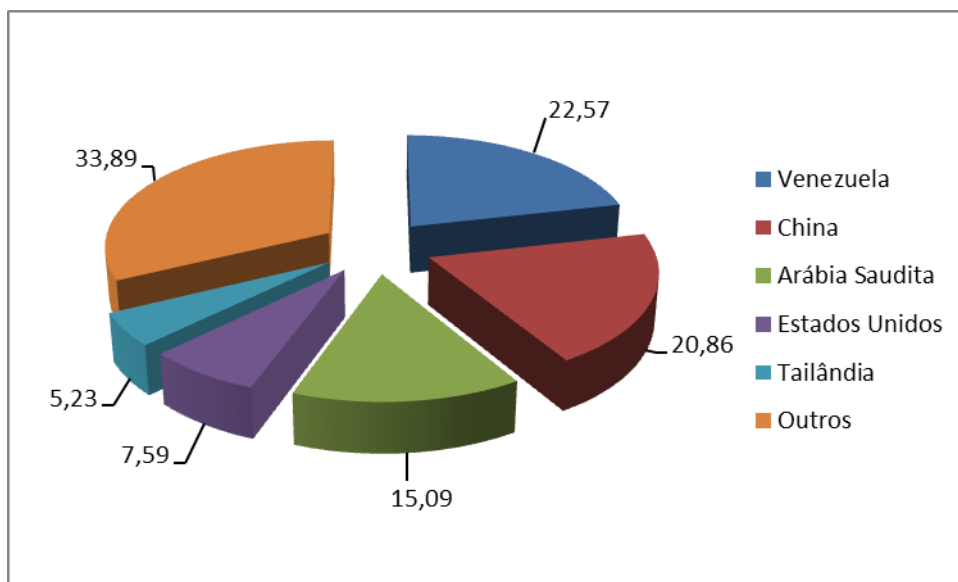


Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

PARCEIROS COMERCIAIS

Na lista de principais compradores do DF, a Venezuela continua a ser o principal destino das exportações locais, com participação de 22,57%. Em segundo lugar vem a China com participação de 20,86% no saldo total. A Arábia Saudita está em terceiro com 15,09% e, em quarto, ficou os Estados Unidos (7,59%). A Tailândia aparece em quinto com 5,23%, conforme gráfico a seguir.

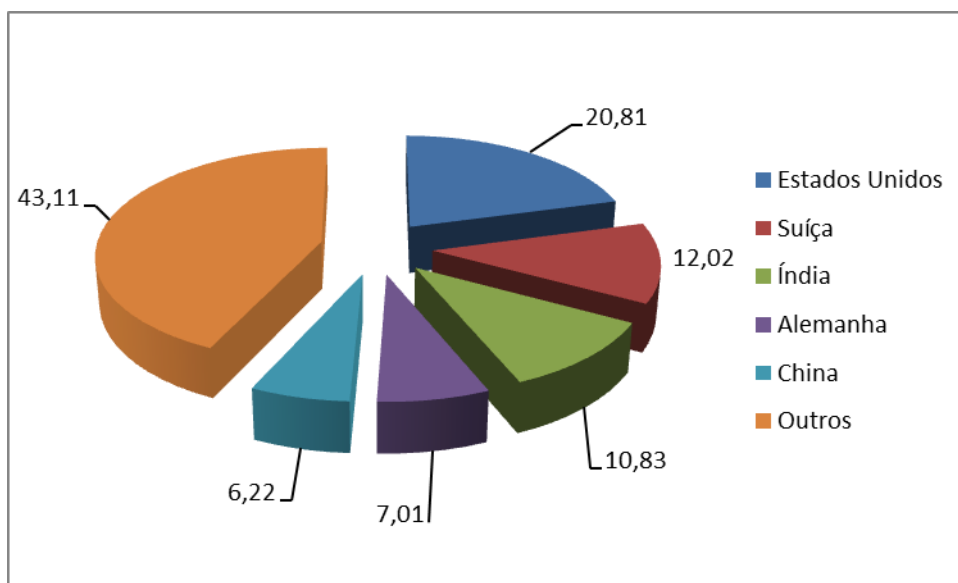
Gráfico 4 – Principais destinos das exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

Nas importações, os EUA continuam em primeiro lugar com participação de 20,81%. A Suíça (12,02%) manteve a segunda posição. Em terceiro ficou a Índia com 10,83%. Em quarto aparece a Alemanha (7,01%) e em quinto a China (6,22%), conforme gráfico abaixo.

Gráfico 5 – Principais origens das importações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA